

Governo Brasileiro
Comitê Executivo de Governo Eletrônico



e-PING
Padrões de Interoperabilidade
de Governo Eletrônico

Respostas aos questionamentos
encaminhados à Consulta Pública 2013



1) **Contribuição:** Na Tabela 1 (Especificações para Interconexão ? Aplicação), no componente Diretório, deve ser acrescentada na especificação o seguinte: A entrada UID deverá ser o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF).

Justificativa: Sem um padrão de UID, fica inviável ter um catálogo único de contatos para o governo federal usando LDAP. O CPF é proposto por ser um número de identificação único, e por já ser utilizado pelo SERPRO na sua instalação de LDAP do Expresso v3.

Responsável: Flávio Gomes da Silva Lisboa

Data envio: 30/10/2013

Resposta:

Caro Flávio,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **rejeitada**.

A e-PING tem como objetivo indicar protocolos e padrões para uso pela Administração Pública. Não faz parte desse contexto indicar aspectos de implementação - ou seja, operacionais -, relacionados a cada um desses padrões.

Definir neste documento parâmetros de entrada (UID) como sendo o CPF, excluiria a possibilidade de se entrar, por exemplo, com a matrícula SIAPE em eventual implementação.

Por fim, muito boa a contribuição e com certeza contribui para a melhor interoperabilidade, mas tal indicação precisa ser melhor discutida num contexto que envolva mais que a definições de padrões, mas sim as boas práticas de implementação em relação a cada um dos componentes indicados.

Atenciosamente,

Coordenação da e-PING

2) **Contribuição:** Incluir na tabela 3 as especificações Spanning tree protocol (802.1d, 802.1w, 802.1s), Shortest Path Bridging e DCB - Data Center Bridging como padrões de Resiliência Layer2

Justificativa: A inclusão visa fazer constar no e-ping protocolos usados para prover maior disponibilidade, interoperabilidade e resiliência às soluções de LANs.

Responsável: Sérgio Tadeu Neiva Carvalho

Data envio: 07/11/2013

Resposta:

Caro Sérgio,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita**.

Atenciosamente,
Coordenação da e-PING

3) Contribuição: Recomendar o VLAN (IEEE 802.1Q) como padrão para Virtual LAN.

Justificativa: Inclusão visa fazer constar no e-ping protocolo já utilizado nas redes LANs (switchs), que dentre outras funcionalidades proporciona a segmentação de redes, diminuição dos domínios de broadcast, dentre outros.

Responsável: Sérgio Tadeu Neiva Carvalho
Data envio: 07/11/2013

Resposta:

Caro Sérgio,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita**.

Atenciosamente,
Coordenação da e-PING

4) Contribuição: Na tabela 2, alterar do nome do componente ?Tráfego avançado? por ? Comutação por Label?.

Justificativa: A alteração visa uniformizar o conceito em torno do significado do protocolo MPLS, que não tem relação com o tipo de tráfego, ou seja, MPLS não significa tráfego avançado. O protocolo simplesmente transporta o tráfego de dados, realizando a comutação por label.

Responsável: Sérgio Tadeu Neiva Carvalho
Data envio: 07/11/2013

Resposta:

Caro Sérgio,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita**.

Atenciosamente,
Coordenação da e-PING

5) Contribuição: Alterar o item 7.1.12 para: Os órgãos da APF, visando a melhoria da segurança, devem ter como referência: o Decreto nº 3.505/2000, o Decreto nº 7.845, de 2012, a Instrução Normativa nº 01/2008 ? GSI/PR e suas Normas Complementares; a Instrução Normativa GSI Nº 2, de 5 de fevereiro de 2013, a Instrução Normativa GSI Nº 3, de 6 de março de 2013 e as normas NBR ISO/IEC 27001:2006 ? sistemas de gestão de segurança da informação; NBR ISO/IEC 27002:2005 ? código de prática para a gestão da segurança da informação; NBR ISO/IEC 27003:2011 ? diretrizes para implantação de um sistema de gestão da segurança da informação; NBR ISO/IEC 27004:2010 ? medição ; NBR ISO/IEC 27005:2008 - Gestão de riscos de segurança da informação NBR ISO/IEC 27011:2008 ? diretrizes para gestão da segurança da informação para organizações de telecomunicações baseadas na ABNT NBR ISO/IEC 27002; e NBR 15999-1:2007 e 15999-2:2008 ? gestão de continuidade de negócios.

Justificativa: O Decreto nº 4.553/2002 foi Revogado pelo Decreto nº 7.845, de 2012. Publicação da Instrução Normativa GSI Nº 2, de 5 de fevereiro de 2013 e da Instrução Normativa GSI Nº 3, de 6 de março de 2013.

Responsável: Núbia Moreira dos Santos

Data envio: 18/11/2013

Resposta:

Cara Núbia,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita**.

Atenciosamente,

Coordenação da e-PING

6) Contribuição: Como participante do GT_2-Segurança da Informação, gostaria de propor a inclusão, na Tabela 8 – Especificações para Segurança – Serviços de Rede, do serviço de DNS e, nas recomendações de configuração deste serviço, definir a adoção do DNSSEC (já sugerido na versão 2014) e recomendar, ainda, a configuração do serviço definida pela RFC 5358, para prevenção de uso dos DNS recursivos como refletores de ataques de DoS. Situação sugerida: "R".

Exemplo:

Componente	Especificação	Observações
DNS	DNSSEC (texto já existente)	A
	RFC 5358 (Prevenção de DoS)	R

Responsável: Marcela Luci Formighieri (MPS)

Data envio: 31/10/2013

Resposta:

Cara Marcela,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita com encaminhamento para o GT realizar os estudos necessários para adoção.**

Atenciosamente,

Coordenação da e-PING

7) Contribuição: Gostaria de sugerir a inclusão na e-PING de padrões de enfileiramento de mensagens: https://en.wikipedia.org/wiki/Message_queue (Advanced Message Queuing Protocol [AMQP], MQTT e Streaming Text Oriented Messaging Protocol)

A abstração de filas é fundamental para integrações mais robustas com baixo acoplamento, em que se garante a entrega da mensagem mas o processamento pode ser feito a posteriori.

Responsável: Danilo Barreto de Araújo

Data envio: 21/10/2013

Resposta:

Caro Danilo,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **parcialmente aceita.**

Implementações desse tipo serão objeto de estudos na e-PING em 2014, mas dependem de uma reorganização prévia do documento de referência.

Atenciosamente,

Coordenação da e-PING

8) Contribuição: Alterar o nome do documento de "Política Geral de URIs para o Governo" para "Política de URIs para Publicação de Dados no Governo"

Justificativa: Justificativa é devido ao título original ser muito genérico.

Responsável: Carlos Eduardo Araujo Vieira

Data envio: 22/11/2013

Resposta:

Caro Carlos Eduardo,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita**.

Atenciosamente,

Coordenação da e-PING

9) Contribuição: Colocar entre o primeiro e segundo parágrafo do documento "Política Geral de URIs para o Governo" Esse documento define direcionamentos para o uso de URIs no governo federal e pode e deve ser revisto.

O enfoque é para organizações publicarem seus dados na política de dados abertos do governo federal, com foco em reuso e dados linkados. Outras organizações podem utilizá-lo para ajudar a definir suas URIs em diferentes contextos.

Esse documento tem o seguinte público-alvo:

- * Órgãos públicos federais que disponibilizam dados abertos;
- * Órgãos com interesse em linkar seus dados com outros dados que não possuem controle;
- * Pessoas interessadas em utilizar tais dados e informações.

Justificativa: Justificativa é esclarecer o escopo e o público-alvo do documento.

Responsável: Carlos Eduardo Araujo Vieira

Data envio: 22/11/2013

Resposta:

Caro Carlos Eduardo,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita**.

Atenciosamente,

Coordenação da e-PING

10) Contribuição: Inserir na tabela 14 o seguinte componente: Política de URIs para publicação de Dados, com especificação do documento de URIs e situação de R (recomendado).

Justificativa: Tornar pública e transparente na e-ping a política de URIs já publicada.

Responsável: Carlos Eduardo Araujo Vieira

Data envio: 22/11/2013

Resposta:

Respostas aos questionamentos encaminhados à Consulta Pública 2013



Caro Carlos Eduardo,

Obrigado por contribuir no processo de aperfeiçoamento da versão 2014 do documento de referência da e-PING.

Em atenção a sua contribuição, informamos que a mesma foi **aceita**.

Atenciosamente,

Coordenação da e-PING